



### **Nota de Repúdio**

A Bancada Unifesp Mais Democrática e Popular, representantes dos Taes no Conselho Universitário, repudia a atitude da SPDM em apresentar queixa-crime contra quatro membros da comunidade Unifesp.

A queixa-crime, que é desproporcional e intimidatória, é mais uma demonstração de falta de compromisso de diálogo e cooperação institucional por parte da Associação. Lembramos que foram meses seguidos de sessões do CONSU em que se pedia a participação do Conselho máximo sobre o Acordo de Cooperação, do Regimento Geral do Hospital São Paulo - Hospital Universitário e que muitas intervenções dos conselheiros eram ora ignoradas, ora coagidas pelo Procurador Federal à época, que inclusive fora nomeado à revelia desta Universidade.

A SPDM não é estranha ao Conselho, tendo sido convidada a participar das reuniões diversas vezes. O que demonstra que a opção pela queixa-crime é para intimidar e silenciar quem critica essa associação, revelando sua postura antidemocrática e arbitrária, além de seu pouco apreço pelos processos institucionais desta universidade. Não temos conhecimento de pedidos de direito de resposta ou qualquer outra comunicação institucional por parte dessa organização que buscasse responder às críticas das falas.

Como gestora de recursos públicos, a SPDM, não estaria empregando melhor esses recursos em promoção da saúde, ao invés de protocolar ações intimidatórias?

Sabendo que o Gabinete da Reitoria já tornou publica Nota em que se posiciona na defesa da autonomia universitária, nosso entendimento é que torna-se urgente a mediação da Reitoria, diante da gravidade da situação, inclusive convidando representantes da SPDM para dar sua resposta às falas feitas e que ações efetivas sejam realizadas com o objetivo de retirada imediata da queixa-crime protocolada.

Por fim, estendemos nossa solidariedade aos dois conselheiros titulares e aos dois estudantes citados, em um processo que não há paridade de poder e que tem afetado desproporcionalmente suas vidas tanto no quesito profissional quanto no acadêmico. Queremos uma Unifesp Mais Democrática, Mais Popular, Mais Autônoma e Mais Livre de Assédios.

Bancada Unifesp Mais Democrática e Popular

São Paulo, 14 de Junho de 2023